Executivo 4

QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 2009

PARTICULAR

Pará
GOVERNO DO ESTADO

BANCO DA AMAZÔNIA
Excelência por natureza

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

9. Área Internacional

Em 2008, o Banco da Amazônia manteve sua participação em eventos internacionais como a IX Edição do Programa Internacional de Dirigentes de Bancos de Desenvolvimento, promovido pelo Instituto de Crédito Oficial (ICO) na Espanha; 38ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral da Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento; IV Encontro de Instituições Especializadas em Médio e Longo Prazo da América Latina e da Europa.

Com o objetivo de promover uma melhor interação com atores internacionais, o Banco mantém-se afiliado a ALIDE – organismo internacional que representa os bancos da América Latina e do Caribe; Brazilian-American Chamber of Commerce e a International Institute of Finance.

Com isso, o Banco busca tanto ampliar o relacionamento com organismos internacionais, quanto dar divulgação a sua atuação e a marca no cenário internacional e, conseqüentemente, ampliar o potencial para a consolidação de parcerias em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para o ano de 2009, o Banco pretende ampliar sua parceria com órgãos internacionais, principalmente com a Agência Francesa de Desenvolvimento; Corporação Andina de Fomento, em Microfinanças; e o Ministério das Relações Exteriores.

10. Gestão de riscos

Em 2008, o Banco da Amazônia manteve sua política de implementar, cada vez mais, ações que contribuem para a melhoria dos controles internos e riscos do Banco.

Risco Operacional

O Banco da Amazônia mantém política corporativa de gestão de risco operacional, aprovada pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração aderente às melhores práticas recomendadas pelo Comitê de Basiléia. Em 2008, foi disponibilizado para todos os empregados, treinamento a distância de risco operacional, que visa disseminar a cultura de gestão sobre o assunto e sua importância para a instituição.

O relatório completo Estrutura de Gestão de Risco Operacional, encontra-se disponível no site www.bancoamazonia.com.br, na página de Relações com Investidores.

Risco de Mercado

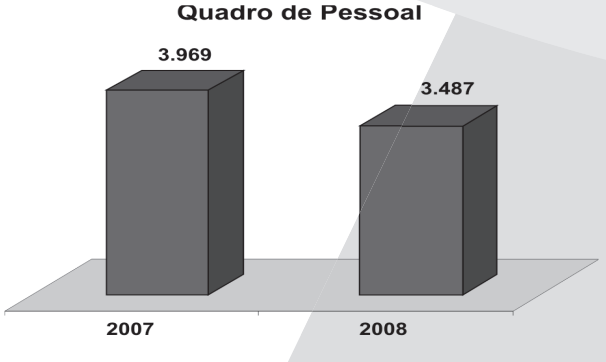
O Banco da Amazônia implementou estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado no prazo e na forma prevista pela Resolução CMN n.º 3.464, com política de gestão aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração e aderente ao recomendado pelo Comitê da Basiléia. O relatório completo sobre a estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado, acha-se disponível no site www.bancoamazonia.com.br, na página de Relações com Investidores

11. Gestão de pessoas

Quadro de pessoal

Ao final de 2008, o Banco contava com 3.487 colaboradores, sendo 2.981 empregados e 506 estagiários, registrando uma redução de 12,1% em relação ao ano anterior.

O Banco prioriza as ações de capacitação de seus colaboradores com foco no desenvolvimento de competências necessárias ao atendimento integral e qualificado de seus clientes.



Em 2008, foram investidos R$4,4 milhões em treinamento, proporcionando 10.064 participações em programas como: Programa de Língua Estrangeira (PLE); Programa de Educação Continuada, em nível de Graduação (PEC); Programa de Pós-Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado (PPG); Curso de Prevenção a Lavagem de Dinheiro, entre outros.

Qualidade de vida

Viva Vida
Programa de Qualidade de Vida

O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de seus empregados. Várias ações foram desenvolvidas pelo programa nas áreas de saúde física, emocional, social e profissional.

Em 2008, o Programa teve como principais ações:

Programa de Ginástica Laboral; Programa de Reconhecimento e Valorização; Programa de Valorização da Diversidade; Campanha de Vacinação; Campanha de Doação de Sangue e Semana da Saúde e Qualidade de Vida.

12. Rede de Atendimento

A rede de atendimento do Banco visa priorizar os clientes dos municípios da Amazônia, em particular aqueles do interior dos estados. Essa estrutura, no exercício de 2008, contava com 210 unidades, sendo 104 agências (cem localizadas na Amazônia Legal), 93 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE), 8 Postos de Atendimento Bancário (PAB), e 5 Postos de Atendimento Avançado (PAA).

O Banco adota o critério de maximização da expansão da cobertura regional, atuando em conjunto com as demais instituições financeiras oficiais, de modo a transferir para a comunidade os benefícios da ampliação do seu atendimento.

Em 2008, foram inauguradas unidades do Banco em Barcarena (PA), Belém (PA), Boa Vista (RR), Boca do Acre (AM), Eldorado do Carajás (PA), Guajará-Mirim (RO), Manaus (AM), São Félix do Xingu (PA) e Vitória do Mearim (MA).

13. Outras Informações

Desempenho das ações

As ações do Banco da Amazônia encerraram o exercício com cotação média de R$0,40 (R$1,04 em 2007). No exercício, a cotação máxima ocorreu em 02/01/2008, quando a ação registrou preço de R$1,01 enquanto que a mínima se deu em 28/10/2008 no valor de R$0,31.

Rating

A Fitch Ratings, empresa de classificação de riscos, elevou o rating do Banco da Amazônia, ajustando-o de (BB+) para (BBB-). Na ocasião, a Agência destacou a importância do Banco para o sistema e de seu papel no desenvolvimento da economia brasileira.

O contexto atual de elevação da escala de rating fortalece o Banco perante o sistema financeiro nacional, momento em que inicia um inovador modelo de gestão e de negócios, alinhando-os, via planejamento estratégico, aos princípios de apoio ao empreendedorismo consciente e indução ao desenvolvimento sustentável.

Investimento social

De acordo com as diretrizes do Governo Federal e da missão do Banco da Amazônia, no tocante à adoção de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da Região, através da liberação de recursos financeiros, a seguir apresentamos um resumo dos principais projetos patrocinados no ano de 2008.

No segmento sociocultural o Banco viabilizou a valorização de artistas amazônidas, através de exposições durante todo o ano no seu Espaço Cultural, além da publicação de obras literárias, e patrocínios de shows culturais. É importante, ainda, destacar o lançamento do Programa de Ação Amazônia Mais Cultura, cujo objetivo principal visa gerar oportunidades de trabalho, emprego e renda para a população regional, priorizando os financiamentos à micro, pequenos e médios empreendimentos da economia solidária do mercado cultural brasileiro. Uma de suas ações é o Programa Capacitação em Projetos Culturais, tendo como realizador o Ministério da Cultura, em parceria com o Banco da Amazônia, o SESI e as Secretarias de Cultura dos estados da região amazônica e tem como meta capacitar, informar e instruir gestores empreendedores e agentes da área cultural, subsidiando-os na gestão de projetos culturais e no relacionamento com as fontes de financiamento, entre as quais se enquadra o Banco da Amazônia.

No socioambiental o Banco viabilizou recursos, especialmente para a educação ambiental e que promoveram a inclusão social do público infanto-juvenil, notadamente os projetos "Monitores Ambientais do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi" e "PRÓ-RIOS" que primam pela educação ambiental do público infanto-juvenil.

O Banco, ainda, observou as políticas de atendimento às comunidades quilombolas, através da parceria com a EMBRAPA e Fundação Luiz Decourt, com o patrocínio do projeto "Transferência de Tecnologia para Cultivo, Conservação, Uso e Manipulação de Plantas Medicinais Por Comunidades Carcerárias e Quilombolas (PA)", projeto que promove além da inclusão social deste segmento remanescente da cultura brasileira, a geração de emprego e renda através da capacitação e sustentabilidade dessas comunidades.

No segmento socioambiental e voluntariado, o Banco alcançou recorde de participação de público interno e externo. Um dos maiores destaques foi o projeto "Gincana Ecológica Excelência Ambiental por Natureza 2008", que teve como ações o plantio de árvores, educação ambiental, arrecadação de livros, dentre outras ações.

Nos investimentos em projetos voltados ao incentivo do esporte, destacaram-se: o "Remo Social" que atende cerca de 300 jovens; o "All Star Rodas", basquete para cadeirantes (masculino e feminino) que tem sido o maior projeto esportivo com caráter social, uma vez que atende portadores de necessidades especiais.

No segmento socioeconômico, que visa especialmente apoiar eventos como exposições e congressos voltados a incentivar as micros e pequenas empresas de todos os setores produtivos, o Banco tem dado sua parcela de contribuição com o patrocínio da maioria dos eventos de relevância nacional, onde se destacam a "Frutal Amazônia", "FIAM", "AMAZONPEC", "Feira do Empreendedor", FITA", "EXPO BRASIL" e outras feiras setorizadas e/ou estaduais.

Além das ações de patrocínio, o Banco da Amazônia destinou 1% do Imposto de Renda devido, em doações financeiras, aos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente de seis estados da Região Amazônica (Acre, Amazonas, Mato Grosso, Tocantins, Roraima e Rondônia), na forma de renúncia fiscal prevista na Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Esta doação vem sendo realizada desde 2005, sendo que em 2008 foi destinado o valor de R$247,5 mil.

Comissões Técnicas – FEBRABAN

Dentro de sua política de governança o Banco participa, através de seus empregados nomeados para essas funções, de Comissões Técnicas da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), dentre as quais se destacam a de Compliance, Gestão de Continuidade de Negócios, Assuntos Contábeis e Fiscais, Grupo Técnico de Internet, Operações Internacionais, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Centro de Estudos do Numerário e do Cenecusto